

# Governo Hélio ainda está em dívida com a Guarda Municipal

Espera-se do novo Secretário Municipal de Cooperação nos Assuntos de Segurança Pública, o Sr. Carlos Henrique Pinto, vontade política de equacionar as dívidas deixadas por falta de sensibilidade do antigo secretário.

A **Guarda** neste momento passa por uma necessidade de ter uma gestão mais humanizada e eficiente no âmbito profissional, sem comprometer as relações dentro da corporação, portanto uma simples programação de folgas não pode ser motivo gerador de conflitos. Inconcebível para um setor sensível, estratégico e tão cobrado pela sociedade não ter política clara no trato com os trabalhadores.

Os **Guardas Municipais** esperam que suas demandas sejam atendidas o mais breve possível, em

sua plenitude, tendo como foco o bom atendimento à população. **Trata-se de reivindicações antigas e legítimas** que exigem do novo secretário além de vontade, compromisso com a corporação. Valores estes, que foi de difícil entendimento por parte do secretário anterior, que mantinha uma postura sectária sem olhar a realidade vivida pelo GM na rua.

A **Guarda Municipal** é grande é forte e necessária, para isto precisamos de respeito, humanização e comprometimento por parte dos gestores para que o trabalhador possa executar o seu trabalho, respaldado pela instituição.



Condições de trabalho, humanização, progressão e valorização na carreira são as bandeiras da GMs; Esperamos do novo Secretário respostas objetivas! Chega de enrolação!

1. **Folgas:** A GM sofre sobrecarga de trabalho e não é respeitado o direito a folga, conforme os outros segmentos da Prefeitura, como o SAMU, Defesa Civil e Mário Gatti.
2. **Progressão de Carreira:** desde março de 2009 a Prefeitura é devedora da progressão aos GMs da 1ª classe, 2ª classe e 3ª classe.
3. **Patrulhamento burocratizado:** o GM trabalha orientado por Ordem de Serviço que opõe às normas da administração e qualquer motivo é levado à Corregedoria.
4. **Corregedoria humanizada:** 'tribunal de inquisição' não conhece a realidade vivida pelos GMs na rua e desenvolve política de perseguição aos trabalhadores.
5. **Atendimento psicossocial:** é preciso humanizar e resgatar os GMs que passam por alguma dificuldade momentânea, através de atendimento clínico especializado e até orientação.
6. **Seguro de vida:** o valor da apólice está congelado e não representa o grau de risco a que os GMs estão expostos.
7. **Correção do adicional do risco de vida:** os GMC recebem um dos menores adicionais de risco de vida da região metropolitana de Campinas.
8. **Condições de trabalho nas bases:** as bases estão abandonadas com falta de manutenção e estruturas precária como: banheiros interditados, falta de iluminação etc.
9. **Vulnerabilidades das bases frente a ações de terceiros:** os Gms estão vulneráveis à ação de terceiros, colocando em grave iminente de risco pela facilidade com que ingressam no seu interior, sobretudo a base II, por ser localizada na área central onde concentram grande fluxo de delinqüentes.